Balcão de Ideias e Práticas Educativas

Formação continuada para os(as) gestores(as) e professores(as) de escolas municipais

Preparar e apoiar os(as) gestores(as) escolares para atuarem junto com a sua comunidade e efetivar a formação continuada da sua equipe, assegurando-lhes um espaço para análise e reflexão sobre a própria prática no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de garantir a elevação da qualidade da educação na escola e na Rede onde atua, favorecendo o desenvolvimento profissional da equipe escolar e promovendo a ampliação de horizontes culturais, possibilitando à equipe a atitude e disponibilidade para a atualização e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura, realização profissionais e ampliação de conhecimentos.

PÚBLICO-ALVO

Gestores Escolares

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Francisco Morato

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Tempo de duração: Ano Letivo 2022

Justificativa

Faz-se necessário que os(as) gestores(as) sejam capacitados para apoiar melhor nas condições de trabalho à sua equipe e desenvolver, para todos(as), com eficácia, as diversas gestões que envolvem a prática da instituição escolar com foco na garantia das aprendizagens de todos os estudantes. Efetivando uma formação continuada que considere o conhecimento acumulado de cada educador(a) em seu fazer pedagógico e possibilite, na interação com os pares, o aprofundamento teórico como necessidade da reflexão na prática e sobre a prática.

Objetivo da Formação

- Exercer uma gestão democrática que considere e valorize o trabalho em conjunto com a comunidade interna e externa da escola;
- Envolver a comunidade escolar na elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação da proposta político-pedagógica da escola;
- Disseminar ações e responsabilizações para todos(as) os que compõem as equipes de trabalho;
- Integrar efetiva e cotidianamente a avaliação da qualidade do trabalho, através da coleta e análise de dados, para a melhoria do processo de aprendizagem;
- Constituir uma equipe colaborativa que se sinta corresponsável pelas aprendizagens dos alunos;
- Exercer as várias gestões no interior da escola: gestão do tempo, dos espaços, gestão de pessoas,

gestão de recursos, gestão pedagógica e gestão de resultados.

Expectativas

Que todos os envolvidos no processo de formação e ensino/aprendizagem entendam a necessidade de atualizarem seus conhecimentos e ampliarem novos horizontes em um mundo globalizado que exige estratégias diferenciadas diariamente.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- – Realizar reuniões de formação com os envolvidos para tematizar as estratégias formativas, como por exemplo, a observação da prática que serve, tanto para diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos professores, quanto para provocar reflexões que os ajudem a aprimorar a própria prática;

- – Contemplar nessas reuniões, o planejamento coletivo de uma pauta e o encaminhamento de uma atividade prática, para que o pedagogo realize a mesma estratégia junto com os seus professores. Posteriormente, produzir registros reflexivos sobre como foi a sua atuação: acertos, dúvidas, intervenções que realizou, como se sentiu, em qual aspecto necessita de mais ajuda, etc.;

- – Selecionar textos teóricos que possam, conceitualmente, subsidiar o professor para leitura

profissional. As leituras teóricas costumam ser mais atraentes se estiverem contextualizadas com as ações formativas e se forem acompanhadas por um pequeno roteiro que oriente a leitura;

- – Promover contextos reflexivos em torno da tematização da prática e dupla conceitualização: estratégias formativas essenciais à reflexão sobre a própria prática.

AUTORES

MARCELO EDVALDO DOS SANTOS

Diretor de Escola

Referências bibliográficas

CARDOSO, Bia (org.). Ensinar: tarefa para profissionais. Rio de Janeiro: Record, 2007. HEIDRICH, Gustavo. Os caminhos da formação. Revista Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, Ano I, n. 02, p.24-31, junho de 2009.

MARTINS, Liliana Gonzaga de Azevedo. Observação como instrumento de trabalho. Avisalá, São Paulo, n. 37, p. 43-47, fevereiro de 2009.

PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação. A Rede em rede: a formação continuada na educação infantil-fase1/– São Paulo: SEME/DOT, 2007.

Avaliação e sistematização

A avaliação dos resultados deve considerar a análise dos indicadores mencionada acima. Essa análise pode ser realizada com o professor, com o pedagogo e com o gestor envolvido no processo de

formação, para que eles possam fazer, também, as suas considerações, através das pautas avaliativas . Essa avaliação pode ser feita através de uma entrevista, ou de um roteiro que mostre as ações que o profissional, se auto avaliando, identifique aspectos que ainda precisa de ajuda ou de apoio. Essa avaliação tem o objetivo de mostrar ao professor, ao pedagogo, ou ao gestor, quais são os aspectos das ações formativas que precisam ser aprimorados. Considera-se, ainda, a avaliação do processo formativo como a sistematização de saberes do grupo. Acredita-se que, embora a formação parta de conhecimentos individuais, ao longo do percurso, com todas as reflexões vivenciadas, novas aprendizagens vão se consolidando em nível de grupo. Essas aprendizagens precisam ser sistematizadas e registradas para que se transformem em orientações para o aprimoramento das práticas